

REMOÇÃO DE CÁLCULOS RENAIOS POR MEIO DA TÉCNICA DE NEFROTOMIA

Ana Maria Guimarães CARVALHO;
Andressa Gabrielle Barbosa BARCELOS;
Durval de Freitas Rodrigues NETO;
Ívina Myrelle Santana OLIVEIRA;
Jakelaine Lopes PAIVA;
Sabrina de Oliveira GONTIJO;
Thiago Virissimo Rocha SILVA;
Vitória Fernanda Ferreira da SILVA.

Palavras Chaves: Nefrologia, Técnica Cirúrgica, Trato Urinário, Nefrolítase

Nefrolítase é uma enfermidade rara que acomete cães e gatos, sendo caracterizada pela presença de cálculos renais. Fatores como raça, tipo da dieta, baixo consumo de água e alterações anatômicas influenciam para a formação de nefrólitos. A Nefrolítase de certa forma pode apresentar um desafio diagnóstico, pois pode acontecer casos clinicamente silenciosos. O presente trabalho tem como objetivo explicar o diagnóstico, bem como a técnica cirúrgica utilizada para remoção de cálculos renais. O quadro clínico varia de acordo com o tamanho e a quantidade de nefrólitos presente no trato urinário superior, podendo ser uni ou bilateral. Alguns sinais podem ser evidenciados nos pacientes como disúria, estrangúria, polaciúria, hematúria, febre (STURION et al., 2011). Para um diagnóstico definitivo é preciso se atentar ao histórico do paciente, no exame físico e solicitar exames complementares que possam auxiliar, como bioquímica renal, urinálise, urocultura, radiografia, ultrassonografia abdominal e hemograma. Após constatado como diagnóstico definitivo nefrolítase, deve-se definir o tratamento, podendo ser clínico em casos de pacientes com sinais clínicos leves e sem alterações bioquímicas importantes, nesse caso o tratamento tem como objetivo dissolver os cálculos. Já em casos graves onde não é possível dissolver os nefrólitos, o tratamento é cirúrgico por meio de uma nefrotomia (LULICH et al., 2004). A nefrotomia é a técnica utilizada para a extração de cálculos renais. Segundo Oliveira et al., (2018) a técnica é iniciada com incisão da cápsula renal e do parênquima, de forma a obter acesso ao interior do rim, após examinar e retirar os cálculos, a pelve é irrigada para que não haja obstruções que possa impedir a passagem da urina. Para o fechamento da nefrotomia realiza-se sutura continua simples com fio monofilamentar absorvível e recoloca o rim em seu local anatômico. É de grande importância o acompanhamento do animal após o procedimento cirúrgico e a análise do nefrólito retirado, para que possa ser feito o manejo alimentar e terapêutico ideal para o paciente. Conclui-se a importância de um bom diagnóstico em casos de suspeita de cálculos renais e a realização cirurgia adequada, visando o bem estar do paciente.

Referências Bibliográficas:

- LULICH, J. P.; OSBORNE, C. A.; BARTGES, J. W. Distúrbios do trato urinário inferior dos caninos. Tratado de medicina interna veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1841-187.
- OLIVEIRA, A. L. A; SCHEFFER, J. P. Cirurgia urológica. Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 450-451.
- STURION, D. J.; STURION, M. A. T.; STURION, T. T.; SALIBA, R.; MARTINS, E. L.; SILVA, S. J.; COSTA, M. R. Urolítase em cães e gatos – revisão de literatura. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FIO, X, 2011, Ourinhos. Anais...Ourinhos, 2011.